

PATRIMÓNIO FLORÍSTICO

FLORISTIC HERITAGE

O substrato calcário pedregoso possibilita o desenvolvimento das comunidades calcícolas, características do Barrocal algarvio e que concentram várias plantas raras a nível nacional ou mesmo endémicas.

Ao longo da ribeira é frequente encontrar o loendro (*Nerium oleander*) e a tamarigueira (*Tamarix africana*), duas espécies arbustivas adaptadas a resistir à força das enchurradas sazonais da ribeira. Nas orlas da galeria a pervinca (*Vinca difformis*), a beleza (*Bupleurum fruticosum*), e a cássia-branca (*Osyris alba*) e, nas zonas mais fechadas, a murta (*Myrtus communis*) e a aroeira (*Pistacia lentiscus*). Nas herbáceas destacam-se o junquilha-do-barrocal (*Narcissus willkommii*), uma bolbosa endémica que tem aqui o único local conhecido de ocorrência mundial.

The hard limestone substrate allows the development of limestone formations, which are characteristic of the Algarve Barrocal, and concentrate several rare national or endemic plants.

Along the rivulet, it is common to find oleander (*Nerium oleander*) and tamarix africana, two shrub species adapted to resist the force of the river's seasonal floods. On the edges of the gallery, we find the intermediate periwinkle (*Vinca difformis*), the shrubby hare's-ear (*Bupleurum fruticosum*), and the osyris (*Osyris alba*) and, in the more enclosed areas, myrtle (*Myrtus communis*) and the mastic tree (*Pistacia lentiscus*). Among the herbaceous plants, the most noteworthy is the *Narcissus willkommii*, an endemic bulbous plant with its only known worldwide occurrence here.

PATRIMÓNIO CULTURAL

CULTURAL HERITAGE

Numa zona essencialmente agrícola, é de assinalar a dimensão dos muros de pedra seca que se pode encontrar junto aos caminhos. A preparação do terreno para agricultura, levou à remoção das pedras existentes no solo, as quais foram utilizadas para fazer os magníficos muros de pedra seca para divisão de propriedade e sustentação do solo, que não constituem barreiras ecológicas.

No Vale da Ribeira, para além das ruínas dos velhos moinhos de água, observa-se nas zonas de várzea, os atuais aluviões da Ribeira de Quarteira, e que se constituíam como os raros solos naturalmente férteis do Planalto do Escarpão, as típicas noras com levada. São os vestígios de antigos sistemas de regadio que mostram a importância agrícola destes solos desde tempos remotos.

In an essentially agricultural area, it is worth noting the size of the dry-stone walls that can be found next to the paths. Preparing the land for agriculture forced the removal of the stones existing in the soils. These stones were used to make the magnificent dry-stone walls that separate properties and support the soils without constituting ecological barriers.

In the Quarteira Rivulet Valley, besides the ruins of the old water mills, you can see the floodplains, with the Quarteira Rivulet alluvium, the rare naturally fertile soils of the Escarpão Plateau, and the typical watermills with mill race. These remains of ancient irrigation systems pay tribute to the agricultural importance these soils have since ancient times.



Muro de Pedra Seca
Dry stone wall

Fotografia | Photography:
Rui Gregório



Roselha-grande (*Cistus albidus*)
Rock Rose

Fotografia | Photography:
Rui Gregório

NORMAS DE CONDUTA | CODE OF CONDUCT

Seguir apenas pelo trilho sinalizado | Keep to the signposted track;
Evitar fazer ruídos desnecessários | Avoid making unnecessary noise;
Observar a fauna sem perturbar | Observe wildlife without disturbing it;
Não danificar a flora | Do not damage the flora;
No Verão, evite as horas de maior calor | In Summer, avoid the hottest hours of the day
Não atravesse a ribeira em períodos de chuvas fortes | Do not cross the rivulet during periods of heavy rain.
Não deixar lixo ou outros vestígios de passagem | Do not leave rubbish or any other evidence of your passing;
Não fazer lume | No naked flames;
Não colher amostras de plantas ou rochas | Do not take samples of plants or rocks;
Ser afável com as pessoas que encontre no local | Be nice to the people you meet along the way.

CONTACTOS ÚTEIS | USEFUL CONTACTS

SOS Emergência | SOS Emergency: 112
Informação Anti-Venenos | Anti-Poison Information: 808 250 143
Câmara Municipal de Albufeira | City Council: (+351) 289 515 973
Posto de Turismo de Albufeira | Tourist Office: (+351) 289 585 279
Centro de Saúde de Albufeira | Healthcare Centre: (+351) 289 598 400
Bombeiros Voluntários de Albufeira | Fire Station: (+351) 289 586 333
G. N. R. (Posto de Paderne) | Police: (+351) 289 367 115

SINALÉTICA | SIGNAGE



caminho certo
right way



caminho errado
wrong way



virar à esquerda
turn left



virar à direita
turn right

FCMP



Organizado
das Nações Unidas
para a Educação • Mundos da
Ciência e Cultura • UNESCO



Cofinanciado por:



PR4
ABF

PLANALTO
DO ESCARPÃO
ESCARPÃO PLATEAU



PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

GEOLOGICAL HERITAGE

O percurso decorre na zona NE do Planalto do Escarpão, o único local no sotavento do Algarve, onde é possível observar a sequência completa dos sedimentos acumulados no Oceano *Tethys* no Jurássico Superior (161,2 a 145,5 milhões de anos), que deu origem ao Oceano Atlântico Central. Ao longo do percurso, pode observar magníficos fósseis de seres marinhos, como amonites, belemnites e corais. Os últimos quilómetros, fazem-se bordejando o leito da Ribeira de Quarteira, instalado num vale profundamente escavado no Planalto do Escarpão. Sombreado pela vegetação autóctone, oferece frescura no período da manhã, mesmo no Verão. Os solos são principalmente *terra rossa*, que exigiram um imenso trabalho de despedrega, geração após geração, para se conseguir solo arável. O Planalto do Escarpão é uma típica região cársica onde a água se infiltra através de sumidouros e dolinas para enriquecer os aquíferos.

The route runs along the NE part of the Escarpão Plateau, the only place in the east Algarve where you can observe the complete sequence of sediments accumulated in the *Tethys* Ocean of the Upper Jurassic (161.2 to 145.5 million years ago), which gave rise to the Central Atlantic Ocean. You can also observe magnificent fossils of marine creatures, such as ammonites, belemnites, and corals, throughout the route. In a valley deeply carved out of the Escarpão Plateau, the Quarteira Rivulet accompanies the final kilometres of the route. The valley is shaded by native vegetation and is cool in the morning, even during the summer. Soils are mainly *terra rossa*, and generations of farmers have tirelessly removed the stones to create their agricultural lands. The Escarpão Plateau is a typical karst region where water seeps through sinkholes and dolines to supply the aquifers.



Impressão de Amonite
Ammonite Imprint

Fotografia | Photography:
Sónia Oliveira



Ribeira de Quarteira
Quarteira Rivulet

Fotografia | Photography:
Rui Gregório

FICHA TÉCNICA

TECHNICAL SHEET



7,94 km
Distância
Distance



Circular
Sentido ponteiros
dos relógios
Clockwise



2h 30
Duração
Duration



216 m
Desnível acumulado
Altitude variation



128 / 34 m
Altitude máx./mín
Altitude max./min



Fácil (nível II)
Easy (level 2)
Grau de dificuldade
Difficulty level



Todo o ano (No Verão evitar o horário de maior calor)
All year round (In summer avoid the hottest times)
época aconselhada
recommended season

PONTOS DE INTERESSE

POINTS OF INTEREST



Ribeira de Quarteira
Quarteira Rivulet



Ruínas do Moinho do Cotovio
Cotovio Watermill Ruins



Ruínas do Moinho da Abóbada
Abóbada Watermill Ruins



Planalto do Escarpão
Escarpão Plateau

GEOSSÍTIOS (GS) E BIOSÍTIOS (BS)

GEOSITES (GS) AND BIOSITES (BS)



GS - Formação de Peral
Peral Formation



GS - O Carso do Escarpão
The Escarpão's karst



GS - Formação de Jordana
Jordana Formation



GS - Aluviões da Ribeira de Quarteira
Alluvium of the Quarteira Rivulet



GS - Formação de Cerro da Cabeça e Formação de Escarpão
Cerro da Cabeça and Escarpão Formations



BS - Vale da Ribeira de Quarteira
Quarteira Rivulet Valley (*Biosítio/Biosite*)



GS - Planalto do Escarpão (Génese e evolução)
Escarpão Plateau (Genesis and evolution)



GS - Terraços da Ribeira de Quarteira
Terraces of the Quarteira Rivulet



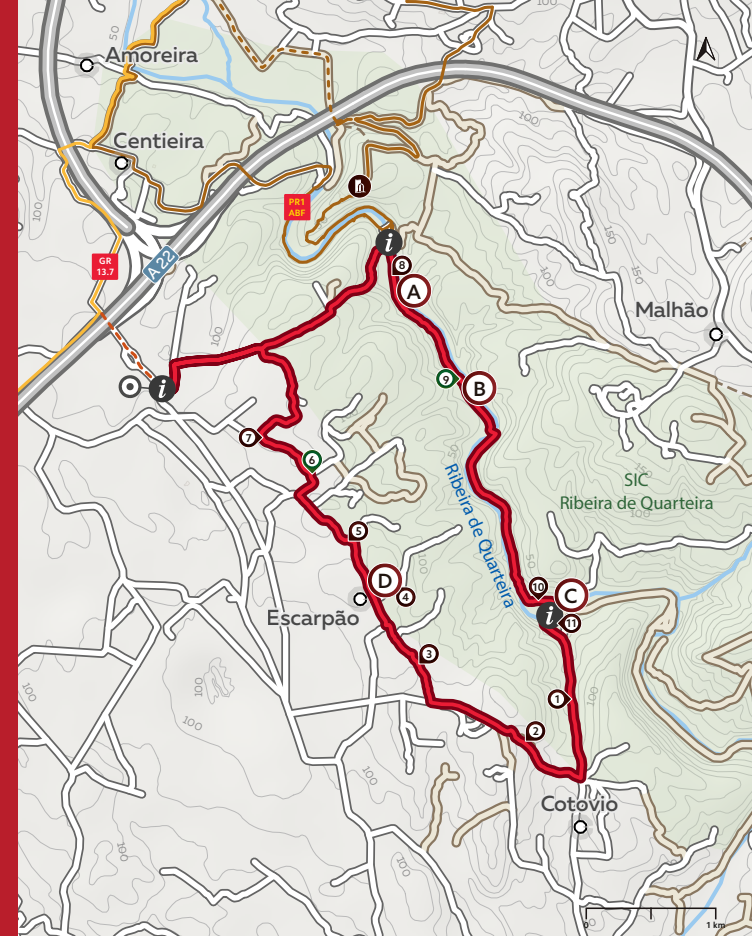
GS - Campo de Sumidouros
Field of Sinks



GS - As Várzeas
The Floodplains



BS - Planalto do Escarpão
Escarpão Plateau (*Biosítio/Biosite*)



LEGENDA DO MAPA

MAP LEGEND



Início do Percurso
Starting Point



PR4 ABF - Planalto do Escarpão
Escarpão Plateau



Geossítios | Geosites



Biosítios | Biosites



Informação | Information



Castelo de Paderne | Paderne Castle

Ligação à GR13.7 | Connection path

GR13.7 - Ligação à Via Algarviana
(Variante Albufeira a Alte)
Connection path

PR1 ABF - Rota do Castelo | Castle Route

Opção Inverno | Winter option

SIC - Sítio de Interesse Comunitário
Site of Community Importance

PERFIL DE ALTIMETRIA

TOPOGRAPHIC PROFILE

